

Caderno de Questões

99



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

A Unicamp
comenta
suas provas

Para os candidatos aos cursos de Educação Artística, Artes Cênicas, Dança, Música, Arquitetura e Urbanismo e Odontologia, além das provas comuns da 1ª e 2ª Fase, são ainda exigidas provas de aptidão. Apresentamos a seguir as provas do Vestibular 1999 para que você possa conhecer melhor o que é esperado dos candidatos em cada uma das provas de aptidão da Unicamp.

Arquitetura

Parte A

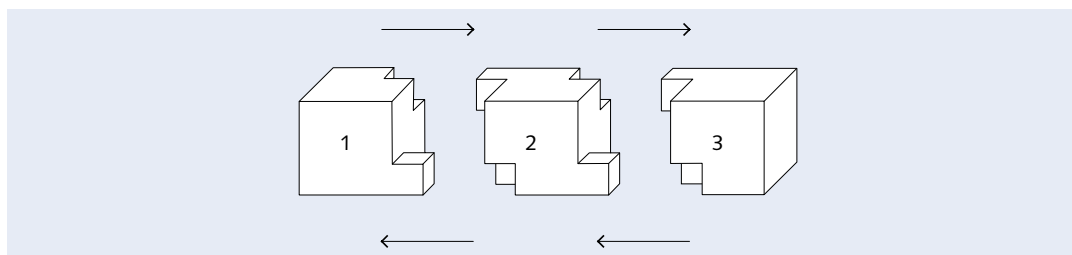
Imagine-se segurando com a mão um cubo de 5 cm de aresta. Utilizando grafites (lápiz ou lapiseira, com grafites B, 2B ou 6B) e tendo como suporte a folha canson fornecida, realize um desenho de observação e memória.

Observação: Independentemente das dimensões finais do seu desenho, o cubo deverá manter a proporção em relação a sua mão. Ficará a seu critério a escolha da natureza do material de que é feito o cubo a ser representado em seu desenho.

Parte B

Partindo do desenho de três cubos já impressos no campo da folha, você deverá realizar cortes paralelos às faces destes cubos definindo, portanto, **volumes** que, subtraídos de um cubo deverão ser **somados** ao outro na mesma direção e exclusivamente nos sentidos indicados: Do cubo 1 para o cubo 2 e vice-versa, do cubo 2 para o cubo 3 e vice-versa, quantas vezes achar necessário. Cada parte tirada de um cubo deverá necessariamente ser acrescentada ao outro, **não havendo portanto redução ou aumento do volume total**. (VEJA UM EXEMPLO NO DESENHO ABAIXO). Neste exemplo, os volumes movimentados entre os cubos 1 e 2 e entre os cubos 2 e 3 são iguais, mas poderiam ser diferentes.

O resultado final de seu desenho deverá ser tratado com luz e sombra utilizando o material pedido no Manual do Vestibulando (lápiz ou lapiseira, com grafites B, 2B ou 6B).



Artes Cênicas

Prova escrita

Você recebeu o texto da “Aula Magna” de Ariano Suassuna na Universidade da Paraíba. A partir de sua leitura, procure responder as questões abaixo formuladas, de acordo com seu ponto de vista. É importante que seu posicionamento pessoal frente ao texto se manifeste com clareza e objetividade. A consulta ao texto é permitida.

Questões

1. “Agora, o turismo degrada tudo: colocaram um restaurante junto à Pedra do Ingá. Quando me disseram que iam pavimentar a estrada, eu, já fiquei com medo: não tenho nada contra estrada pavimentada, mas eu sei o que vem por trás. Agora, com a estrada pavimentada e o restaurante... eu cheguei lá pra ver a Pedra do Ingá, onde eu sempre entrava com um sentimento solene de respeito, como quem está entrando numa catedral, porque é um lugar religioso! Cheguei lá, estava cheio de rapazes e moças de calção tomando banho de sol em cima dessa pedra. Moça de maiô é uma coisa linda, mas no seu lugar. Vá pra praia, pelo amor de Deus, mas deixe a Pedra do Ingá! Ninguém vai de maiô para a Igreja, não é?”

– O autor fala, aqui, da postura de um público determinado diante daquilo que é considerado, por ele, uma obra de arte. Comente o parágrafo.

2. “As pessoas que não têm um convívio muito grande com a arte pensam que a introdução da perspectiva é um progresso da arte. É uma mudança, não um progresso. No campo da arte não existe progresso, mas flutuações, variações, modificações, mudanças. Se houvesse progresso, um pintor do século XVIII seria necessariamente melhor do que um pintor do século XVI. O progresso existe no campo da tecnologia: a tecnologia do século XVIII é necessariamente mais adiantada que a do século XVI, e a do século XX mais adiantada que a do século XIX. Mas em arte isso não existe.”

– Segundo o autor, o conceito de progresso não deve ser utilizado em análises referentes ao campo da arte. Comente esse posicionamento a partir de seu ponto de vista.

3. “A esse respeito tem uma estória muito boa de Matisse, o grande pintor francês do nosso século. Ele fez uma exposição, uma mulher chegou e começou a rir defronte de um quadro. Matisse perguntou: – ‘Por que é que a senhora está rindo diante deste quadro?’
O quadro era uma mulher nua com a barriga verde.

A mulher disse:

– ‘É porque a mulher está com a barriga verde’.

Aí respondeu:

– ‘Mas, minha senhora, isso não é uma mulher, isso é um quadro’.

É uma coisa tão lógica, não é? Não era uma mulher, era um quadro”.

– Estabeleça uma associação dessa estória com a afirmação “Um escritor é um mentiroso” (página 33) tendo como parâmetro a relação arte-realidade.

4.

a) “A primeira discriminação é esta: a arte indígena, a arte rupestre. A segunda discriminação: a arte popular. No Brasil, só é verdadeiramente nacional o que é popular ou então aquilo que se liga ao popular. Isso aqui é gravura de um grande gravador brasileiro, Amaro Francisco, ‘Camões e o bode’. Alguém pode pensar que o bode está desenhado assim porque Amaro Francisco não sabe desenhar. Mas isto não é um bode, não, é uma gravura, digo eu com Matisse. Aqui é uma cópia xerográfica de uma gravura de Gilvan Samico: trouxe exatamente para mostrar o parentesco de Gilvan Samico com a gravura popular. Da mesma maneira que eu me fundamento no folheto para fazer minhas peças de teatro, Samico se fundamenta na capa do folheto para fazer a gravura dele. Para mim, três dos maiores gravadores do Brasil são: Amaro Francisco, J. Borges, que é irmão de Amaro Francisco e Gilvan Samico. Samico não é homem do povo, mas é tão brasileiro quanto eles porque se liga ao popular”.

b) Eu queria deixar claro também que o Presidente da FUNAI, como todos nós, integrantes do Brasil oficial, é um descendente de Cabral, Caminha e seus companheiros; e que os índios - e os negros que vieram depois - são os ascendentes do povo pertencente ao Brasil real. Esta distinção, importantíssima, foi feita por Machado de Assis: no Diário do Rio de Janeiro, de 29 de dezembro de 1861, Machado, criticando atos do governo e coisas da política brasileira comenta: ‘A sátira de Swift, nas suas engenhosas viagens, cabe-nos perfeitamente. No que respeita à política, nada temos a invejar ao reino de Lili-put’. E acrescenta, adiantando, sua magistral distinção: ‘Não é desprezo pelo que é nosso, não é desdém pelo meu país. O país real, esse é bom, revela os melhores instintos; mas o país oficial, esse é caricato e burlesco’. Machado poderia ter acrescentado que esse Brasil oficial é também artificial, morto, comodista, subornável, superposto e possuidor de ridículos anseios de cosmopolitismo - o que é a caricatura, a contrafação da verdadeira universalidade.”. – Relacione os dois trechos acima tendo como eixo principal o conceito de eurocentrismo.

Dança

A prova de aptidão

A Prova de Aptidão em Dança apresenta, como objetivo, uma avaliação minuciosa quanto às possibilidades do candidato para um desempenho profissional como dançarino. Portanto, selecionam-se os candidatos que estejam aptos a acompanhar as disciplinas do Curso. De acordo com os objetivos do Curso, a ampla visão das áreas de conhecimento que abrangem a Dança deve estar sedimentada na prática da Dança. O perfil do Curso demonstra ser imprescindível a formação do dançarino, para que também possa haver o seu desenvolvimento como educador e pesquisador nesta área.

A estrutura da prova foi criada com o intuito de gerar várias possibilidades ao Candidato na demonstração de suas habilidades, como também de propiciar à Banca uma avaliação minuciosa do candidato. A partir de uma mesma estrutura foram feitas quatro Provas distintas, contendo, cada uma, as seguintes fases: 1) Técnica; 2) Passagem da Técnica para Criatividade; 3) Criatividade. Nestas fases estão contidas a Preparação, o Desenvolvimento e a Síntese, de forma a contemplar elementos da dança contemporânea, erudita e de raízes culturais brasileiras.

A proposta síntese foi que cada candidato escolhesse uma referência interna de um dos objetos trabalhados (bolas, pedras, elásticos, tules), e que, levando em conta o conteúdo de um poema e/ou texto selecionado, improvisasse. O contato com esses elementos teve por objetivo propiciar maiores opções de interpretação.

Foi dado um tempo de 15 minutos para que os candidatos pudessem se preparar. A improvisação foi realizada em pequenos grupos de 4 pessoas. Cada grupo utilizou um dos objetos e um dos textos selecionados.

Veja a seguir texto e poemas utilizados no Vestibular 99:

1- RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. 74ª ed. Rio de Janeiro-São Paulo, Record, 1998. P.9-10, Trecho do Primeiro Capítulo.

Mudança

Na PLANÍCIE avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala. Arrastaram-se para lá, devagar, sinha Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás. Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar sentou-se no chão.

– Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.

Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.

A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O vôo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

2- MELO NETO, João Cabral. *Morte e Vida Severina*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1976. P.115-116. 8ª ed.

O carpina fala com o retirante que esteve de fora, sem tomar parte em nada

Severino , retirante,
deixe agora que lhe diga:
eu não sei bem a resposta
da pergunta que fazia,
se não vale mais saltar
fora da ponte e da vida;
nem conheço essa resposta,
se que mesmo que lhe diga.
É difícil defender,
só com palavras, a vida,
ainda mais quando ela é
esta que vê, severina;
mas se responder não pude
à pergunta que fazia;
ela, a vida, a respondeu
com sua presença viva;
e não há melhor resposta
que o espetáculo da vida:
vê-la desafiar seu fio,
que também se chama vida,
ver a fábrica que ela mesma,
teimosamente, se fabrica,
vê-la brotar como há pouco
em nova vida explodida;
mesmo quando é assim pequena
a explosão, como a ocorrida;
mesmo quando é uma explosão
como a de há pouco, franzina;
mesmo quando é a explosão
de uma vida severina.

3- MEIRELES, Cecília. *Jornal de Poesia*. Internet <http://www.secrel.com.br/jpoesia/ceci14.html>

Noções

Entre mim e mim, há vastidões bastantes
para a navegação dos meus desejos afligidos.
Descem pela água minhas naves revestidas de espelhos.
Cada lâmina arrisca um olhar, e investiga o elemento que a atinge.
Mas, nesta aventura do sonho exposto à correnteza,
só recolho o gosto infinito das respostas que não se encontram.
Virei-me sobre a minha própria existência, e contemplei-a
Minha virtude era esta errância por mares contraditórios,
e este abandono para além da felicidade e da beleza.
Ó meu Deus, isto é a minha alma:
qualquer coisa que flutua sobre este corpo efêmero e precário,
como o vento largo do oceano sobre a areia passiva e inúmera...

4- LISPECTOR, Clarice. *Jornal de Poesia*. Internet <http://www.e-net.com.br/seges/cli01.html>

Dá-me a tua mão

Dá-me a tua mão:
Vou agora te contar
como entrei no inexpressivo
que sempre foi a minha busca cega e secreta.
De como entrei
naquilo que existe entre o número um e o número dois,
de como vi a linha de mistério e fogo,
o que é linha sub-reptícia.

Entre duas notas de música existe uma nota,
entre dois fatos existe um fato,
entre dois grãos de areia por mais juntos que estejam
existe um intervalo de espaço,
existe um sentir que é entre o sentir
- nos interstícios da matéria primordial
está a linha de mistério e fogo
que é a respiração contínua do mundo
é aquilo que ouvimos
e chamamos de silêncio.

Educação Artística

Prova de história da arte

O candidato deve escolher somente um tema acerca da arte européia e apenas um sobre a arte brasileira. Solicita-se que as respostas apresentem caráter dissertativo, atendo-se ao domínio das artes plásticas e ao tema escolhido. Devem ainda ser citados exemplos de artistas, de obras e alguns dados históricos pertinentes ao tópico em questão, bem como abordadas questões estéticas a ele relacionadas. Na correção serão consideradas a clareza de pensamento, a pertinência da resposta com relação ao tema escolhido e a precisão dos dados apresentados.

Arte européia (Séculos XIX e XX)

1. O movimento surrealista francês sob a perspectiva das vanguardas modernistas.
2. Os pintores pós-impressionistas franceses (Van Gogh, Toulouse Lautrec, Gauguin, Cézanne) e sua importância enquanto precursores da arte moderna.
3. O significado dos ready mades de Marcel Duchamp, transportando objetos do cotidiano para o mundo da arte, no contexto das transformações estéticas do início do século XX.

Arte brasileira (Século XX)

1. O significado do movimento antropofágico, tomando-se como referências o manifesto escrito por Oswald de Andrade e as pinturas de Tarsila do Amaral, no contexto do movimento modernista de São Paulo no decênio de 1920.
2. “A arte já não é mais instrumento de domínio intelectual, já não poderá mais ser usada como algo ‘supremo’, inatingível, prazer do burguês tomador de uísque ou do intelectual especulativo: só restará da arte passada o que puder ser apreendido como emoção direta, o que conseguir mover o indivíduo do seu condicionamento opressivo, dando-lhe uma nova dimensão que encontre uma resposta no seu comportamento. O resto cairá, pois era instrumento de domínio”. (Aparecimento do supra-sensorial na arte brasileira, 1967.) A partir deste texto de Hélio Oiticica, comente a contribuição deste artista e do movimento “Nova Objetividade” para a ampliação dos limites das artes plásticas no decênio de sessenta.
3. Os artistas do grupo Santa Helena (Alfredo Volpi, Reboló, Aldo Bonadei, Mario Zanini, Clóvis Graciano e outros) e sua importância no universo da arte brasileira nos decênios de 1930 e 1940.

Prova de desenho

Realize uma composição tridimensional a seu critério, empregando apenas e tão-somente as três caixas de fósforos fornecidas. Para tanto, elas poderão ser usadas abertas, fechadas ou encaixadas entre si, bem como desmontadas, sendo livre o emprego ou não dos palitos. A seguir, com as grafites da “série B” (solicitadas no Manual do Candidato), desenhe, na folha de papel Canson fornecida, a composição obtida, valendo-se dos recursos de perspectiva e de luz e sombras.

Prova de expressão gráfica, formas e cores

Na folha de papel Canson recebida, centralize um retângulo de 30cm x 21cm (dimensões que correspondem a uma ampliação aproximada de seis vezes a face frontal de uma caixa de fósforos comum). Em seguida, a partir dos elementos visuais — formas e caracteres, inteiros ou detalhes deles — presentes nos rótulos das caixas de fósforos dadas, crie uma composição bidimensional a seu critério, na qual se verifique uma aplicação de cores à sua escolha. (Observação: para colorir o seu trabalho utilize tão somente o jogo de canetas “hidrocor” fornecido.)

Música

Composição – Regência - Instrumento

Teste de estruturação musical

Instruções gerais

1. Intervalos: **M** – Maior; **m** – Menor; **J** – Justo; **A** – Aumentado; **d** – diminuto

a) Dadas as seguintes notas, escreva os intervalos ascendentes indicados:



b) Dadas as seguintes notas, escreva os intervalos descendentes indicados:



c) Inverta os intervalos da questão (a)

2. Escalas

a) A nota e o seu grau na escala MAIOR estão indicados; complete a escala Maior a qual esta nota pertence.



b) A nota e o seu grau na escala MENOR estão indicados; escreva a escala Menor que for pedida.



c) Escreva os modos pedidos

- Dórico em Fá
- Mixolídio em Sib

3. Tríades

a) Escreva a tríade de Sol bemol na posição fundamental nas seguintes formas:

- Maior, Menor, Aumentada e Diminuta

b) Escreva a tríade de Mi bemol na 1 inversão nas seguintes formas

- Maior, Menor, Aumentada e Diminuta

c) Escreva a tríade de Re # na 2 inversão nas seguintes formas:

- Maior, Menor, Aumentada e Diminuta

4. Ritmo e Compasso

a) Explique como funciona a fórmula de compasso 2/2.

b) Indique como preencher cada tempo dessa fórmula de compasso com sete notas de igual duração.

5. Identificar a tonalidade dos seguintes fragmentos musicais:



6. Abaixo estão dois temas do 1º movimento de uma sinfonia de Mozart.

Analise-os e responda:

- Qual a tonalidade do primeiro tema ?
- Qual a tonalidade do segundo tema ?
- Qual a relação entre as tonalidades dos dois temas ?
- O que distingue um tema do outro do ponto de vista rítmico ?

- e) Existe algum cromaticismo no segundo tema? Se a resposta for afirmativa marque – o (s).
 f) Em que século esta peça foi composta ?

Tema 1

Tema 2

7. Analise a peça abaixo e responda :

- a) Qual a textura usada nos primeiros quatro compassos?
 b) Qual a estrutura harmônica da peça ?
 c) Indique as frases na partitura.
 d) Qual a forma da peça?

Minueto K. 94 Wolfgang Amadeus Mozart

Música Popular

Teste escrito de percepção musical

Instruções gerais:

1. Leia atentamente todas as questões
2. Em caso de dúvida, peça esclarecimento à banca antes do início da prova.
3. A prova é inteiramente gravada. Após seu início, não haverá interrupção em hipótese alguma.
4. Entre cada uma das repetições do mesmo exercício você ouvirá um sinal gravado.

Questão 1- Você ouvirá dois fragmentos melódicos. Indique a direção das notas da melodia (subiu, desceu, permaneceu), conforme o exemplo abaixo.

Cada melodia será ouvida duas vezes.

Questão 2- Você ouvirá cinco escalas. Escreva os respectivos acidentes e classifique a escala (maior, menor natural, melódica menor, harmônica menor, jônio, dórico, frígio, lídio, mixolídio, eólio, lócrio.)

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

Questão 3- Você ouvirá uma peça musical, identifique no mínimo cinco instrumentos.

Questão 4- Complete as seguintes melodias a partir da nota dada. *Cada melodia será executada cinco vezes.*

- a)
- b)
- c)

Questão 5- A seguir, você ouvirá progressões harmônicas formadas pelos seguintes acordes diatônicos: **I, VI^m, II^m, V7, IV**

Na primeira execução (exemplo) a ordem dos acordes é indicada abaixo. Indique a ordem das outras quatro execuções.

Cada progressão será executada 4 vezes.

Questão 6- Você vai ouvir duas composições. Fale sobre as similaridades e diferenças de instrumentação, ritmo, função dos instrumentos e forma.

Questão 7- Escreva a voz do baixo nos fragmentos abaixo, a partir da nota dada.

Cada fragmento será executado 6 vezes.



Questão 8- Escreva os seguintes intervallos melódicos.

Cada intervalo será executado 3 vezes.

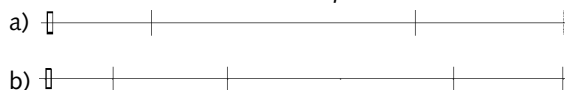


Questão 9- Você ouvirá uma peça musical. Indique com um "X" as opções corretas.

- a) O compasso é: binário ternário
- b) Assinale no mínimo cinco instrumentos:
- | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> voz | <input type="checkbox"/> saxofone | <input type="checkbox"/> guitarra | <input type="checkbox"/> bateria | <input type="checkbox"/> violino | <input type="checkbox"/> baixo |
| <input type="checkbox"/> acordeão | <input type="checkbox"/> flauta | | <input type="checkbox"/> triângulo | <input type="checkbox"/> trompete | |
- c) A peça tem : 2 seções 3 seções 4 seções

Questão 10- Escreva apenas o ritmo das melodias abaixo.

Cada melodia será executada quatro vezes.



Questão 11- Você ouvirá uma composição musical.

- a) Indique 3 instrumentos
- b) Escreva uma célula rítmica que compõe a textura da peça

Odontologia

A prova de aptidão

Instruções

1. Você está recebendo um bloco de cera especial para escultura. (Fig. 01)
2. Com a espátula alise uma das faces do bloco e reduza seu tamanho. (Fig. 02)
3. Marque na face lisa as 3 porções que compõem o bloco, nas medidas de 10; 15 e 5mm, respectivamente. (Fig. 02)
4. A seguir desenhe na face lisa os contornos da peça a ser esculpida. (Fig. 02)
5. Comece então a esculpir. (Fig. 03)
6. As figuras 04, 05 e 06 são desenhos técnicos, que poderão ajudá-lo.
7. Se preferir outra técnica, você poderá usá-la.
8. A duração desta prova é de 03 (três) horas.

